

OS ESPORTES PARALÍMPICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Taylatom Muriam Do Nascimento Santana, Ana Laura Rodrigues Da Silva, Denise Ferraz Lima Veronezi

Resumo

As Paralimpíadas têm sido fundamentais para a mudança de atitudes da sociedade em relação às pessoas com deficiência, além disso, também é fator fundamental para a inclusão do tema nas aulas de educação física escolar, promovendo o conceito de uma sociedade sem barreiras. O desenvolvimento dos Jogos Paralímpicos, que partiram de um início como uma competição para ex-militares que haviam adquirido uma deficiência e que chegam aos dias atuais como o evento paradesportivo mais importante do mundo, sofreram mudanças ao longo da história. Ao inserir este conteúdo nas aulas é preciso que alunos e professores direcionem o olhar ao novo, a um mundo de possibilidades e que utilizem as diferenças como ferramenta de auxílio no processo de ensino-aprendizagem. Neste contexto, este estudo buscou analisar a importância de se trabalhar as modalidades paralímpicas nas aulas de educação física, identificar a valorização dos esportes paralímpicos dentro das aulas e compreender o processo de inclusão dos alunos com deficiência nas aulas de educação física. O estudo baseou-se em uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa e qualitativa. Para a coleta dos dados foi realizado um questionário, contendo questões fechadas e abertas enviadas de forma online pelo site Google Forms, para 25 professores de educação física, que atuam em escolas, dentre estes, 17 professores responderam. A pesquisa desenvolvida mostrou que para os professores é imprescindível trabalhar conteúdos do esporte paralímpico nas aulas de educação física. Para 82,4% dos professores relataram que já trabalharam com esporte paralímpico em suas aulas, narrando que foi uma experiência inovadora e gratificante, tanto para os alunos, quanto para os professores. Ainda que seja um acesso inicial e um pouco restrito em relação ao número de modalidades paralímpicas, este processo tem tendência crescente já que o esporte paralímpico brasileiro torna-se cada vez mais conhecido. Quando questionados sobre o processo de inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física, explanaram as dificuldades enfrentadas, tais como: obstáculos da própria estrutura da escola e indecisões advindas das características decorrentes do tipo e nível da deficiência. Outro fator relatado pelos professores foi o preconceito. A diversidade cultural é um dos assuntos que as instituições educacionais buscam sempre pontuar junto aos seus alunos. No entanto, na prática, vê-se que trabalhar com o que é diferente não é aceito com facilidade. A exclusão escolar faz parte de alunos que não se enquadram ao sistema educacional regular e não apenas aqueles que apresentam alguma deficiência diagnosticada. A partir desses resultados podemos concluir que trabalhar com o esporte paralímpico nas aulas de educação física estimula a inclusão e o respeito ao próximo. Além da experiência que cada aluno adquire para a vida. Em relação aos meios acessíveis para a prática esportiva, o estudo indica que há a necessidade de aulas inclusivas e sistematizadas para a compreensão e desenvolvimento integral do paradesporto e do indivíduo com e sem deficiência como ser social e autônomo.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Esportes Paralímpicos, Inclusão social.

Referências Bibliográficas

AGUIAR, J. S ; DUARTE, E. Educação Inclusiva: Um estudo na área de educação Física. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 11, n. 2, 223-240, 2005.

ALVES, M. L. T.; DUARTE, E. A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 2, p. 329-338, 2014.

BORGMANN, T.; DE ALMEIDA, J. J. G.. Esporte paralímpico na escola: revisão bibliográfica. **Movimento**, v. 21, n. 1, p. 53-68, 2015.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.